

Ritos genéticos editoriais em fandoms: a mediação das beta-readers

Amanda Guimarães (amanda.guimaraes@live.co.uk),
Luciana Salazar Salgado (lucianasalazarsalgado@gmail.com)

Letras - Inglês – UFSCar
Fapesp

Com base no quadro teórico da Análise do Discurso de tradição francesa, especialmente em desdobramentos recentes propostos por Dominique Maingueneau (2006, 2008, 2010), analisamos a questão da criação e da autoria no “mundo dos fãs”, mobilizando os conceitos de *discursos constituintes*, *ritos genéticos* e *paratopia criadora* para estudar materiais obtidos a partir do site *Archive of Our Own*, pertencente à *Organization for Transformative Works*, uma organização feita de fãs para fãs a fim de preservar a história dos *fandoms* – comunidades de fãs com interesses similares que interagem e participam de atividades de fãs por meio de discussões ou trabalhos criativos, como as *fanfics* (ficções escritas por fãs) – e apoiar qualquer tipo de trabalho feito pelos mesmos e a partir do *Tumblr*, maior expoente atual para produções de fãs. A partir disso, tentamos contribuir para a sistematização de categorias nos estudos linguísticos-discursivos das *fanfics*, ao identificar os aspectos do *fandom* que influenciam a escrita das *fanfics* e verificar quanto da autoria se pode atribuir tecnicamente à *fanfic writer* (a autora das *fanfics*), à *beta-reader* (a sua editora/revisora) e ao texto-fonte, considerando as três instâncias apontadas por Dominique Maingueneau como constitutivas da *paratopia criadora* (pessoa, *inscritor* e *escritor*). Com isso, pretendemos verificar como se dá o atravessamento do interdiscurso no material que foi criado, que é um trabalho sobre um texto-fonte que tem alguns de seus elementos reescritos e remodelados nessa cultura de fãs, focalizando em sua preparação para ser publicado, seu processo de edição.

Palavras-chave: Análise do discurso, mediação editorial, paratopia, ritos genéticos, fandoms